

Próximas atividades

No MNA

3 de dezembro

Início da aplicação de inquéritos para o estudo de públicos de museus nacionais



Durante um ano, a Direção-Geral do Património Cultural com a consultoria e orientação científica do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL), coordenada pelo investigador José Soares Neves, realiza um inquérito aos Públicos de Museus Nacionais, com o apoio mecénico da Fundação Millenium bcp e da ONI.

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA) foi escolhido para a sessão de apresentação à imprensa do inquérito, com início a 3 de dezembro, sendo um dos 14 museus participantes.

Pode ver mais informação [aqui](#).

Ciclo de debates “Conversas a Bordo”

Prossegue o Ciclo de Debates “Conversas a Bordo”, promovido pelo MNA e o Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, da Direção-Geral do Património Cultural (CNANS/DGPC), dedicado a especialistas, profissionais e públicos interessados.

Às quintas-feiras, a partir das 18h00, com base na experiência pessoal de um vasto conjunto de profissionais apresentar-se-ão questões prioritárias para um debate aberto, que pretende contribuir com sugestões para traçar perspetivas e novos caminhos para a disciplina. Este ciclo continua com os temas:

- Arquivos e documentação histórica, 4 de dezembro, com André Teixeira (CHAM/ UNL), Patrícia Carvalho (CHAM/ UNL) e Paulo Alexandre Monteiro (IAP/ UNL);
- Detectores de metais e arqueologia, 16 de dezembro, com Carlos Fabião (FL/ UL), Isabel Soares/ Vera Freitas (Museu de Portimão/ CM Portimão), João Pimenta (CM Vila Franca de Xira) e José Sousa (IPSIS).



A entrada nas sessões é gratuita e o debate aberto aos participantes. Pode ficar a conhecer o resto do programa de conferências [aqui](#) e assistir às conferências passadas no [canal da DGPC](#) ou do [projeto EMEE](#).



5 de dezembro, às 16h00

Lançamento da 2.ª série da coleção “Memórias d’Odiana”

O Diretor-Geral do Património Cultural, a Diretora Regional de Cultura do Alentejo, o Presidente do Conselho de Administração da EDIA e o Diretor do Museu Nacional de Arqueologia, convidam para o lançamento das 14 monografias, da 2.ª série da coleção “Memórias d’Odiana.

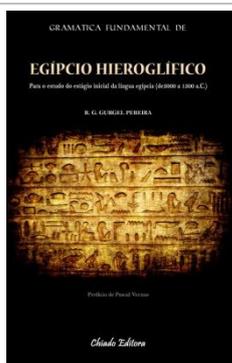
As obras serão apresentadas por Luís Raposo e José d’Encarnação.

6 de dezembro, às 16h00

Lançamento de gramática egípcia

O MNA acolhe o lançamento de uma gramática egípcia da autoria de Ronaldo Gurgel Pereira.

Este livro terá a apresentação de José das Candeias Sales, professor da Universidade Aberta, e de Maria Helena Trindade Lopes, docente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



20 de dezembro, às 15h00

Peça do Mês Comentada – Maquineta “Adoração dos Pastores”, por Elsa Murta, Joana Campelo e Alexandre Pais

No âmbito da política de salvaguarda do património, o MNA solicitou ao Laboratório José de Figueiredo o restauro do presépio de pasta de papel denominado Maquineta “Adoração dos Pastores”. Tendo-se concluído a intervenção e regressando esta peça ao Museu, será novamente exposta.

Apresenta-se nesta conferência o resultado da intervenção de conservação pelas responsáveis, e o autor de um estudo sobre o presépio desvendará alguns segredos desta peça.

Esta ação contou com a colaboração do Grupo de Amigos do MNA.

Até 31 de dezembro

Concurso de fotografia “As rotas de Frei Manuel do Cenáculo”

No bicentenário da morte de Frei Manuel do Cenáculo, o MNA relembra essa figura impar do Iluminismo Português. Através deste concurso de fotografia o MNA procura homenagear e lembrar esta importante figura relacionando-a diretamente com algo tão caro e importante para o Prelado: a imagem.

Uma pequena exposição evocativa de Frei Manuel do Cenáculo, que esteve patente no MNA até final do mês de novembro, em parceria com a Câmara Municipal de Sines, no âmbito da qual foi elaborada um roteiro que assinala alguns dos locais que marcantes na vida desta personalidade, foi pois o mote de partida para o presente concurso de fotografia.



Maquineta “Adoração dos Pastores” após intervenção de restauro



Frei Manuel do Cenáculo
(1724-1814)

MNA Internacional

Até 6 de janeiro

Exposição temporária “Augusto y Emerita” no Museo Nacional de Arte Romano (MNAR)



Não perca a última oportunidade para visitar esta exposição, resultado de uma parceria entre o Museo Nacional de Arte Romano (MNAR) e o MNA envolvendo também outras instituições museológicas ibéricas, patente ao público até 6 de janeiro, no âmbito das comemorações do bimilenário da morte do imperador Augusto (63 a.C. – 14 d.C.) promovido pelo MNAR.

Contando com peças de vários museus, o MNA faz-se representar através do espólio da sepultura da Lameira Larga (Penamacor, Castelo Branco) dos finais do séc. I/início do séc. II.



Peças do MNA em exposição no MNAR

Fruto de um achado casual em 1907, a notícia desta descoberta foi publicada por António Santos Rocha n’*O Arqueólogo Português* em 1909, dando conta de um contexto bem estruturado e que se conservou completamente selado desde o seu enterramento até à sua descoberta, não concluindo, no entanto, sobre se seria uma sepultura de inumação ou incineração.

Constituída inicialmente por 10 peças, apenas 8 se encontram no MNA, faltando um prato com marca (M:M:S) em prata e uma lucerna que supostamente incorpora a coleção do Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Entre as 8 peças encontram-se 3 recipientes em vidro e 1 bilha de cerâmica comum. Mas destacam-se, no entanto, as 4 peças em prata, nomeadamente uma pátera com a representação mitológica da história de “Perseu contra Medusa”.

Para ver

Exposições permanentes

Tesouros da Arqueologia Portuguesa – Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como “Bens de Interesse Nacional”.



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Antiguidades Egípcias – Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também importante as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.



Antiguidades Egípcias

Exposições temporárias

Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa – Retomando um tema e



Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa



O Tempo Resgatado ao Mar



África Reencontrada



Ruinosos Momentos de Gloriosos Monumentos

uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, Hispania Aeterna e Roma Aeterna, que se mesclam por força da Pax Romana, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.

O Tempo Resgatado ao Mar – Nesta exposição tenta-se tornar acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos - as coleções e os seus contextos - e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

África Reencontrada – As antigas coleções das Secções Colonial e Comparativa do Museu Etnográfico/Etnológico Português do Museu Nacional de Arqueologia e da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné (1946-47) do Instituto de Investigação Científica Tropical, são apresentados em função de dois temas fundamentais: rituais de passagem e símbolos de poder.

Ruinosos Momentos de Gloriosos Monumentos – O Projeto Ruin'arte, da autoria de Gastão de Brito e Silva, deu origem a um blogue em 2009 com o intuito de catalogar exemplos de vestígios arquitetónicos em ruínas, bem como alertar a sociedade para o mesmo. Algumas das fotos do projeto muito impressionantes são agora expostas.

Aconteceu...

No MNA

Programa “História a História”

Produzida pela Garden Films, a série “História a História” tem como intuito aproximar a História do espectador e levá-lo a vivê-la na primeira pessoa, lado a lado com o historiador Fernando Rosas.

O conjunto de 13 episódios, percorrerá Portugal de Norte a Sul e começou a ser exibido em horário nobre na RTP Internacional, e na RTP África, chegando em Janeiro à grelha da RTP2 e RTP Play.

O Museu Nacional de Arqueologia é mencionado no episódio 2, intitulado “História Trágico-Marítima – Os Naufrágios do Império”, emitido no passado domingo na RTP Internacional e dia 7 de dezembro na RTP África.

Pode acompanhar a série no [site da RTP](#) e ver a informação relativa ao segundo episódio [aqui](#).

Programa “Encontros com o Património – Arqueologia Subaquática”

Teve lugar no MNA a gravação do programa de Rádio “Encontros com o Património”, uma parceria TSP e Direção Geral do Património Cultural com o patrocínio de Lusitânia Seguros, e que se





encontra na sua 8.ª série. O programa foi emitido a 22 de novembro e subordinado ao tema “Arqueologia Subaquática”, no âmbito do ciclo de debates “Conversas a Bordo”, promovidas pelo MNA e o CNANS/DGPC. A emissão conta com a participação de António Carvalho, Pedro Barros, José Bettencourt e o Comandante Aldino Campos. Pode ouvir o programa [aqui](#).

Não deixe de ouvir também a emissão dedicada à exposição “O Tempo Resgatado ao Mar”, emitido a 1 de março, disponível no [site da TSE](#), e que contou com os arqueólogos António Carvalho, Jean-Yves Blot, Adolfo Silveira e a arquiteta Manuela Fernandes.

Visita de técnicos da área do património da Câmara Municipal de Viana Castelo ao MNA



Visita à exposição

Acompanhados pela Vereadora da Cultura, Educação e Turismo da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Maria José Guerreiro, um grupo de quinze técnicos da área do património e dos museus dos quadros da referida autarquia realizaram uma visita técnica o Museu Nacional de Arqueologia.

A visita, embora tivesse como objetivo a observação *in loco* da piroga monóxila, proveniente do Lugar de Passagem, Lanheses, Geraz do Lima, Viana do Castelo, que integra a exposição temporária “O Tempo Resgatado ao Mar”, incidiu sobre a totalidade da referida exposição.

A visita foi conduzida pelo Comissário Científico da exposição Adolfo Silveira e pela Coordenadora dos Serviços Educativos do MNA, Maria José Albuquerque.

MNA Extramuros

Blood and Copper in the banks of the Sorraia River



Peças intervencionadas pela equipa do Laboratório de Conservação e Restauro do MNA em exposição na FL-UL

Esteve em exposição, no átrio da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL-UL), alguns resultados do Projecto ANSOR (A Antropização do Vale do Sorraia) desenvolvido pelo grupo de trabalho sobre as antigas sociedades camponesas do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ).

Estiveram expostos materiais decorrentes da escavação dirigida por Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa no Cabeço do Pé da Erra (Coruche), após intervenção de conservação e restauro das técnicas Margarida Santos e Rita Matos, do Laboratório de Conservação e Restauro do MNA, e da estagiária Rute Correia Chaves, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Entre as peças intervencionadas contam-se uma mó de granito e vários elementos cerâmicos, como um ídolo fragmentado e uma queijeira.

Ficha Técnica ∞ Direção: António Carvalho ∞ Edição: Carla Barroso ∞ Textos: equipa técnica do MNA ∞ Fotos: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC), Museu Nacional de Arte Romano (MNAR), Garden Films



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural



MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA